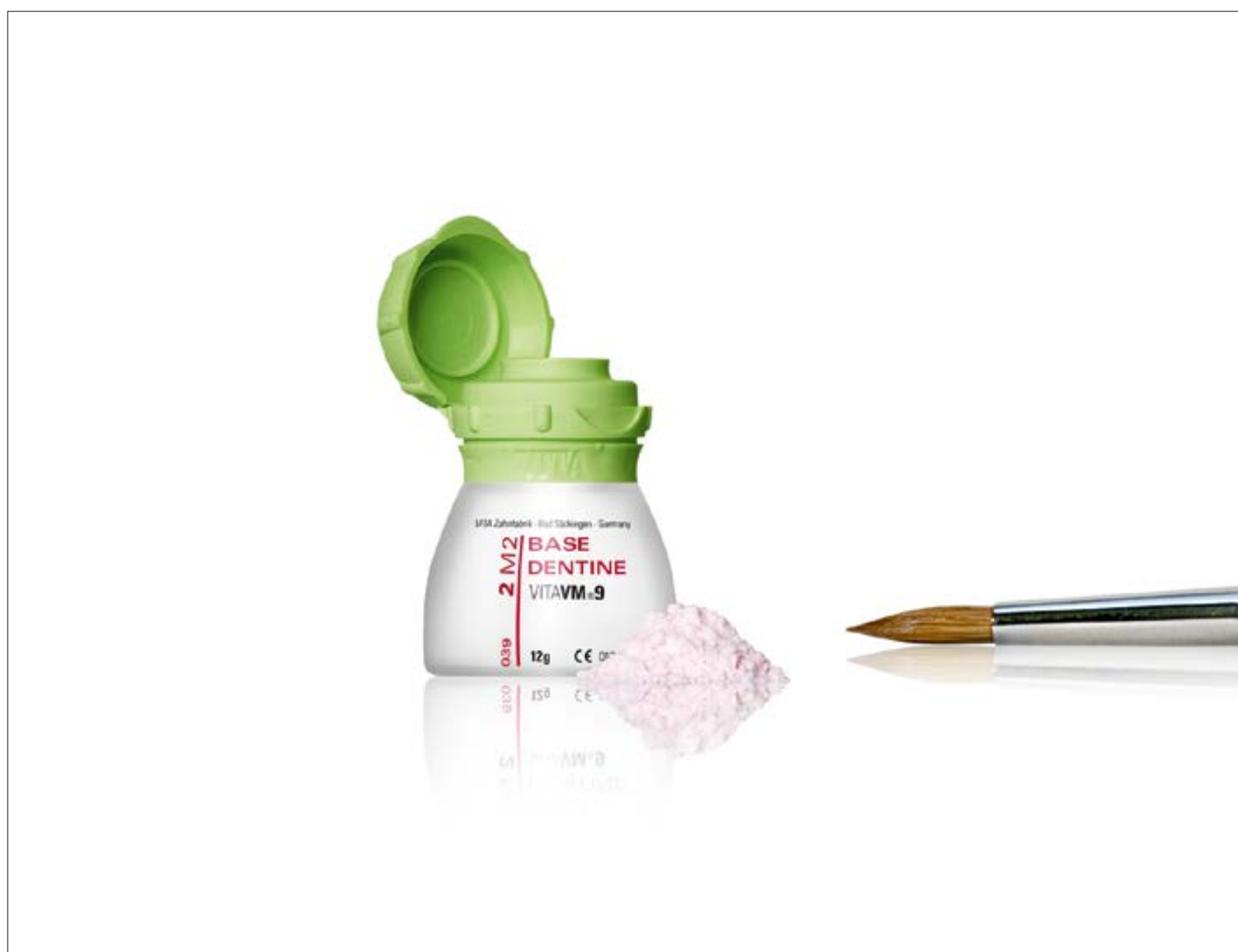


VITAVM[®]9

Manual de instruções/Versão integral



VITA Determinação de Cor

VITA Comunicação de Cor

VITA Reprodução de Cor

VITA Controle de Cor

VITA – perfect match.

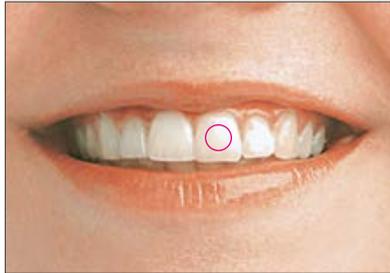
VITA

Para o recobrimento total de estruturas de dióxido de zircônio e para a personalização de restaurações com VITABLOCS.
Disponível nas cores VITA SYSTEM 3D-MASTER e VITA classical A1–D4.

VITA SYSTEM 3D-MASTER	3
Cerâmica de estrutura fina	4
Dados - Fatos	5
Área de aplicação	6
Fatos importantes sobre CET	7
Resultado de queima / Concepção da estrutura e espessuras de camada	8
VITA VM 9 em combinação com VITA YZ	9
Resfriamento por expansão no recobrimento de estruturas de dióxido de zircônio	9
Procedimento com o VITA YZ	10
Indicações de processamento para VITA YZ T COLORING LIQUID for VITA YZ T	11
Estratificação BASIC	12
Estratificação BUILD UP	16
Tabela de Queima	21
Tabelas de correspondência	22
Líquidos	23
Massas adicionais	24
Instruções de processamento para VITA VM 9 EFFECT BONDER	26
Gama de produtos	27
Dados/Informações técnicas	30
Notas	32

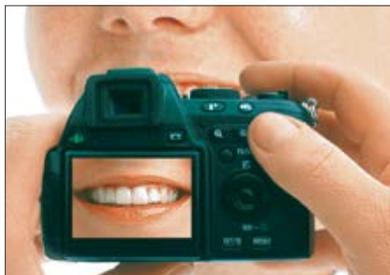
Competência há mais de 90 anos

A competência em cor é mais do que uma simples determinação de cor. Competência em cor significa, para nós, assumir a responsabilidade por melhores soluções num processo global. Esta é a exigência principal da VITA: como obter melhorias na determinação e reprodução da cor? A resposta é a padronização das etapas do processo para uma maior eficiência. As exigências atuais ao técnico consistem em alcançar melhores resultados com menos esforço. Este objetivo nos une.



Determinação de cor VITA

A determinação exata da cor base de um dente é um dos fatores mais importantes para a aceitação do trabalho pelo paciente. A cor base encontra-se principalmente na parte central da dentina (região média a gengival).



A determinação dos efeitos

Os dentes naturais são únicos e autênticas maravilhas da natureza. Por este motivo, após a seleção da cor base, a determinação das características individuais de um dente, por exemplo: regiões translúcidas ou anomalias, é um procedimento importante para alcançar uma correspondência elevada com o aspecto natural do dente. Recomendamos uma fotografia digital para a análise de efeito ou de detalhe.



Comunicação de cores VITA

Para uma reprodução perfeita da cor dentária, é imprescindível uma comunicação exata desta cor ao laboratório. Cada imprecisão tem como consequência um trabalho posterior dispendioso e desnecessário. Por isso, recomendamos para a descrição da cor base o esquema de comunicação de cor da VITA, bem como uma fotografia digital para a análise de efeito e de detalhe. O software do VITA Easyshade oferece um modelo que permite reunir todos os dados em uma só folha – uma receita de cor laboratorial. Com estas informações, é possível realizar a reprodução de maneira rápida e segura, a qual se integrará perfeitamente à dentição remanescente.



Reprodução de cor VITA

Na etapa da reprodução é importante ter a certeza de que o material restaurador reproduza perfeitamente a cor base sem falhas. A concretização bem-sucedida dos efeitos do dente cria uma prótese dentária de qualidade. Os materiais VITA oferecem a você a garantia de cumprir esta exigência sem longas misturas ou provas, independentemente do material VITA utilizado.

Controle da cor VITA

Na última etapa do processo a avaliação qualitativa da cor não deve ser deixada à avaliação subjetiva de uma única pessoa. O controle objetivo do resultado da reprodução faz parte do processo VITA como sendo o requisito mais importante para um paciente satisfeito, sem a necessidade de retoques.

A cerâmica feldspática VITAVM9 foi concebida como cerâmica de recobrimento especial com estrutura fina para estruturas de ZrO_2 parcialmente estabilizado com ítrio, com um intervalo CET de aproximadamente $10,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$, como o VITA YZ. O material também é ideal para a personalização de VITABLOCS (consulte o manual de instruções N.º 1219D).

Como todas as massas VITA VM, VITA VM 9 caracteriza-se pelo seu comportamento de refração e reflexão de luz idêntico ao do esmalte natural. As massas BASE DENTINE e TRANSPA DENTINE exatamente adaptadas entre si permitem assim uma restauração de aspecto muito natural. A utilização de massas adicionais fluorescentes e opalescentes permite resultados extremamente individuais e esteticamente atraentes.

Através de um processo de produção modificado obteve-se uma cerâmica, cuja microestrutura após a queima apresenta uma distribuição especialmente homogênea da fase cristalina e vítrea em comparação com cerâmicas comuns. Esta microestrutura é descrita através do termo "estrutura fina".

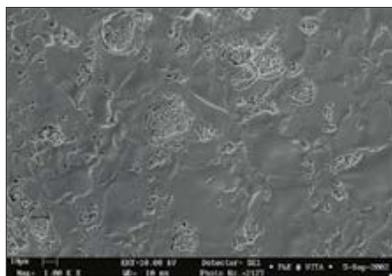


Fig. 1: Imagem MEV da superfície de uma cerâmica com estrutura convencional (ampliação 1000x).

Fig. 1:

A superfície condicionada de uma cerâmica com estrutura convencional (condicionada por 20 segundos com VITA CERAMICS ETCH) apresenta aglomerados de cristais de leucite com diâmetros até 30 μm . As diferenças de CET entre os aglomerados de leucite e a fase vítrea podem provocar fissuras de tensão. Estas são visíveis na imagem através das margens claras das fissuras.

Fig. 2:

A superfície condicionada de VITA VM 9 (condicionada durante 20 segundos com VITA CERAMICS ETCH) apresenta uma distribuição muito fina dos cristais de leucite na fase vítrea. Isto evita fissuras de tensão.

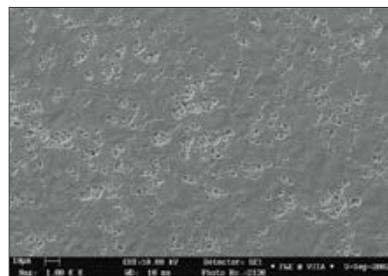


Fig. 2: Imagem MEV da superfície condicionada de VITA VM 9 (ampliação 1000x).

Semelhança com o esmalte

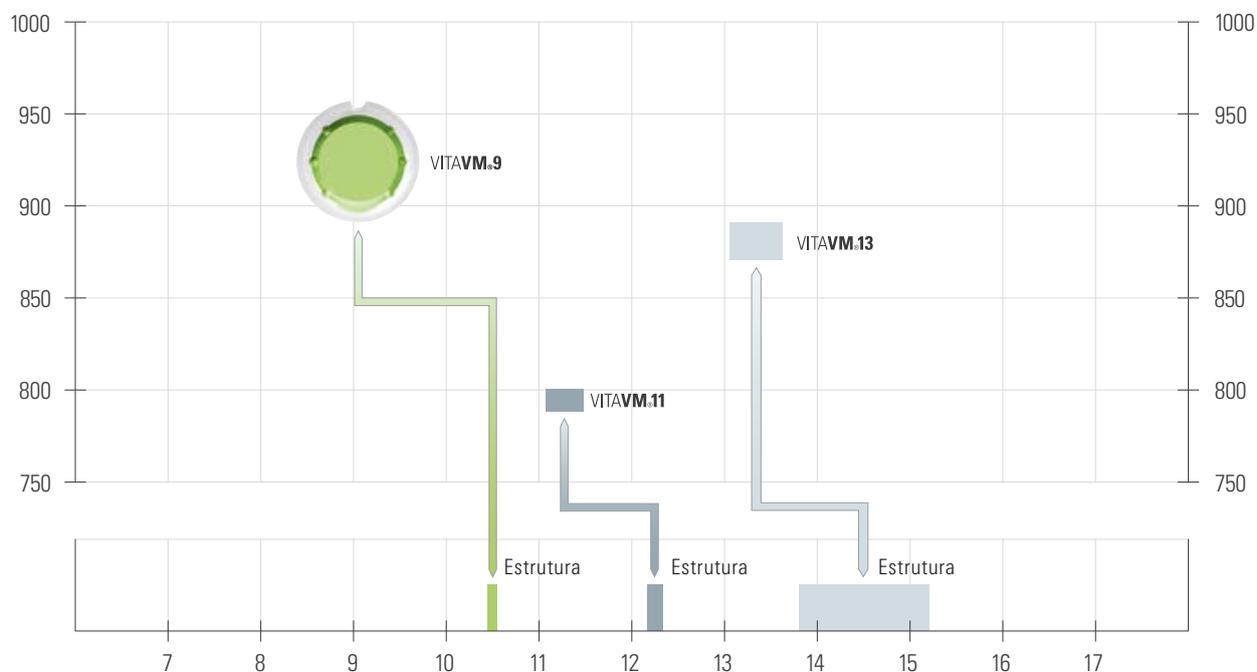
No caso da VITA VM 9, foi verificado um comportamento de abrasão semelhante ao do esmalte natural. Isto é comprovado pelo estudo de McLaren (UCLA School of Dentistry, UCLA Center for Esthetic Dentistry, Los Angeles, CA) e Giordano (Goldman School of Dental Medicine, University of Boston, MA).

Bibliografia: E. A. McLaren, DDS; R. A. Giordano II, DMD, DMedSc „Zirconia Based Ceramics: Material Properties, Esthetics and Layering Technique of a new Veneering Porcelain, VM9”, (Quintessenz of Dental Technology 28, 99–111 [2005])

⚠ Observação: a VITA VM 9 é recomendada de acordo com as instruções de aplicação e diretrizes VITA para a concepção da estrutura, independentemente do fabricante de estruturas de dióxido de zircônio. Uma vez que a funcionalidade é dependente de uma variedade de parâmetros, o usuário só pode assegurar a qualidade em um caso correspondente.

- para o recobrimento total de materiais de estrutura em dióxido de zircônio no intervalo CET de aprox. 10,5, tal como VITA YZ SOLUTIONS
- para a personalização de VITABLOCS

Temperatura de queima cerâmica [°C] Coeficiente de expansão térmica linear da cerâmica, medido a 25–500 °C Temperatura de queima cerâmica [°C]



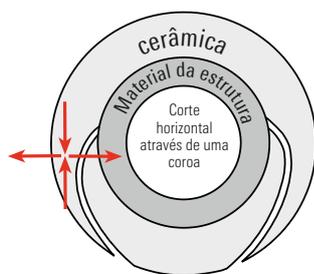
Coeficiente de expansão térmica linear da estrutura cerâmica, medido a 25–500°C
(Ligas medidas a 25-600° C)

<p>VITA VM 9 CET (25–500°C) $9,0-9,2 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$</p>	<p>VITA YZ, CET (25–500°C), cerca de $10,0-10,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ VITABLOCS, CET (25–500 °C) aprox. $9,4 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$</p>
<p>VITA VM 11 CET (25–500°C) $11,2-11,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$</p>	<p>VITA SUPRINITY PC Cerâmica de vidro de silicato de lítio reforçada a dióxido de zircônio CET (25– 500°C), cerca de $11,9-12,3 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$</p>
<p>VITA VM 13 CET (25–500°C) $13,1-13,6 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$</p>	<p>Ligas com alto teor de ouro, redução de metais preciosos, * à base de paládio e isentas de metais preciosos CET (25–600°C) $13,8-15,2 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$</p>

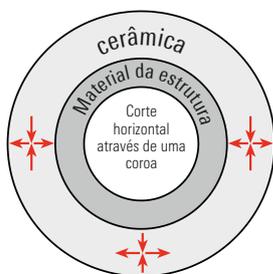
* Você encontra mais informações sobre ligas na Internet em Downloads



Se o CET do material da estrutura for muito superior ao CET da cerâmica de recobrimento, as tensões de compressão tangenciais aumentam e geram fissuras radiais para fora, quase que em paralelo à subestrutura. Isto pode resultar posteriormente no aparecimento de fissuras.



Se o CET do material da estrutura for muito superior ao CET da cerâmica de recobrimento, as tensões de compressão tangenciais aumentam e fissuras radiais serão geradas exteriormente, quase que em paralelo à subestrutura. Isto pode resultar em fraturas.



A tensão tangencial e radial ideal está assegurada quando o CET da cerâmica estiver adaptado de forma ideal ao CET do material da estrutura.

O ideal é a cerâmica de recobrimento apresentar um valor CET ligeiramente inferior ao do material da estrutura. Devido à união adesiva, a cerâmica deve seguir o comportamento térmico do material da estrutura. Durante o arrefecimento a cerâmica é sujeita a uma ligeira tensão de compressão tangencial.

Para além do valor CET é também determinante a espessura da camada da cerâmica no recobrimento da estrutura. Assim, formam-se dentro do recobrimento diferenças de tensão (tensão de tração radial), que aumentam com o aumento da espessura da camada.

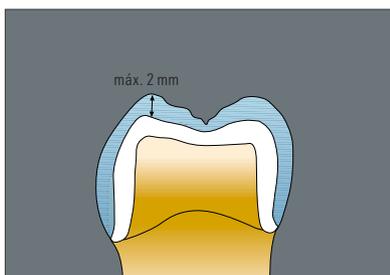
Nas cerâmicas odontológicas, o resultado da queima depende em grande medida do ciclo de queima individual pelo utilizador. O tipo de forno, a posição do sensor de temperatura, o suporte de queima, assim como o tamanho da peça durante o ciclo de queima são determinantes para o resultado. As nossas recomendações de utilização para as temperaturas de queima (independentemente de serem transmitidas por via oral, escrita ou sob a forma de instruções práticas) baseiam-se em inúmeras experiências e testes próprios. Porém, estas informações devem ser consideradas pelos usuários apenas como referências. Se a superfície, transparência ou o grau de brilho não corresponderem ao resultado de queima a atingir em condições ideais, a sequência de queima deverá ser adaptada de forma correspondente.

⚠ Atenção: os suportes de queima podem influenciar consideravelmente o resultado. Todas as temperaturas de queima VITA VM baseiam-se na utilização de suportes de queima de cerâmica escuros. No caso de suportes de queima claros, em função do forno, a temperatura pode variar em 10 – 20 °C, por vezes até mesmo até 40 °C do valor de referência indicado, tendo de ser correspondentemente adaptado.

Determinante para o ciclo de queima não é a temperatura de queima indicada pelo equipamento, mas o aspecto e o acabamento da superfície da cerâmica de recobrimento após a queima.



Um ligeiro brilho da superfície cerâmica confirma o ciclo de queima correto. No entanto, se a cerâmica se apresentar turva e não homogênea, então a temperatura está demasiado baixa. Aproxime-se em incrementos de 5–10°C à temperatura de queima correta.



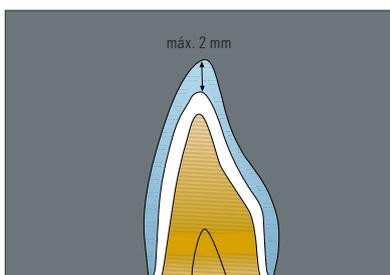
Recobrimento de pré-molares e molares

Coroas e elementos de pontes de dióxido de zircônio a recobrir com cerâmica têm de ser modelados em formas anatômicas reduzidas.

A espessura da parede não pode ser inferior a 0,5 mm para coroas e 0,7 mm para pontes.

Uma tabela precisa com mais indicações você encontra no manual de instruções VITA YZ SOLUTIONS (impressão nº 10446)

Espessuras das camadas na cerâmica



Recobrimento de dentes anteriores

Na concepção de um recobrimento cerâmico, a espessura da camada deverá ser uniforme ao longo de toda a área a recobrir. Porém, a espessura da camada cerâmica não deve exceder a espessura total de 2 mm (o ideal é uma espessura de camada entre 0,7 e 1,2 mm).

Os tratamentos de superfície mecânicos, como fresar com diamante e jatear com areia, podem fornecer à estrutura de dióxido de zircônio quantidades, em parte, muito críticas de energia, o que resulta numa extensa distorção da rede cristalina ou mesmo na mudança de fase do ZrO₂. Para o recobrimento isto tem como resultado a possível formação de tensões complexas na área limítrofe, que podem resultar na falha imediata, mas também na propagação crítica de fissuras e nos danos a longo prazo daí resultantes na restauração. Este efeito pode ser comprovado, entre outros, através de uma análise radiográfica das fases (Fig. 1). O ZrO₂ monoclinico possui, em oposição ao ZrO₂ tetragonal, um CET mais baixo de aprox. $7,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$ *

Para a fixação adesiva da restauração de dióxido de zircônio com um compósito de fixação contendo monômero de fosfato (por ex. PANAVIA), o jateamento das superfícies de adesão com AL₂O₃, máx. 50 µm e uma pressão de jato de ≤ 2,5 bar resulta numa união resistente entre o compósito e a cerâmica de óxido.

* D.J. Green, R.H.J. Hannik, M.V. Swain: Transformation Toughening of Ceramics, CRC Press USA, 1989

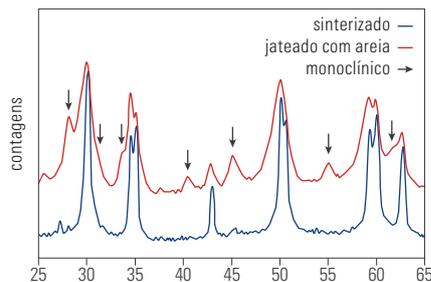


Fig. 1: Difratograma de raio-X de um Y-TZP (azul) e sua alteração de fase após jateamento com areia (vermelho).

Se for necessária a realização de retoques no estado sinterizado do Y-TZP, as seguintes regras básicas terão de ser cumpridas:

- Realizar as fresagens exclusivamente com diamantes finos, refrigeração de água e reduzida pressão de fresagem.
- Regiões que durante a utilização clínica se encontram sob forte tensão, como conectores em pontes, deverão ser excluídos da fresagem.
- Para finalizar, é recomendável um tratamento térmico para inverter possíveis mudanças de fases. Uma queima a 1000 °C com 15 minutos de tempo de permanência é suficiente.

VITAVM[®]9 Resfriamento por expansão no recobrimento de estruturas de dióxido de zircônio

Estudos científicos e pesquisas de mercado contínuas têm influenciado há muitas décadas as recomendações da VITA Zahnfabrik, assegurando aos seus clientes a melhor solução possível em restaurações dentárias. Resultados recentes comprovam que as subestruturas de dióxido de zircônio devem ser recobertas e trabalhadas com muito cuidado. Em razão deste fato, recomenda-se seguir as seguintes orientações, para garantir uma segurança de uso ainda maior:

Devido à baixa condutibilidade térmica apresentada pelos dois materiais (Y-TZP e cerâmica de recobrimento) podem ocorrer neste sistema de recobrimento tensões residuais mais fortes do que as conhecidas no caso das cerâmicas metálicas. Estas tensões térmicas residuais na cerâmica de recobrimento, especialmente em restaurações extensas, podem ser neutralizadas através de um resfriamento lento no último processo de queima até serem atingidos valores abaixo da temperatura de transformação da cerâmica de recobrimento (no caso da VITA VM 9, aprox. 600 °C).

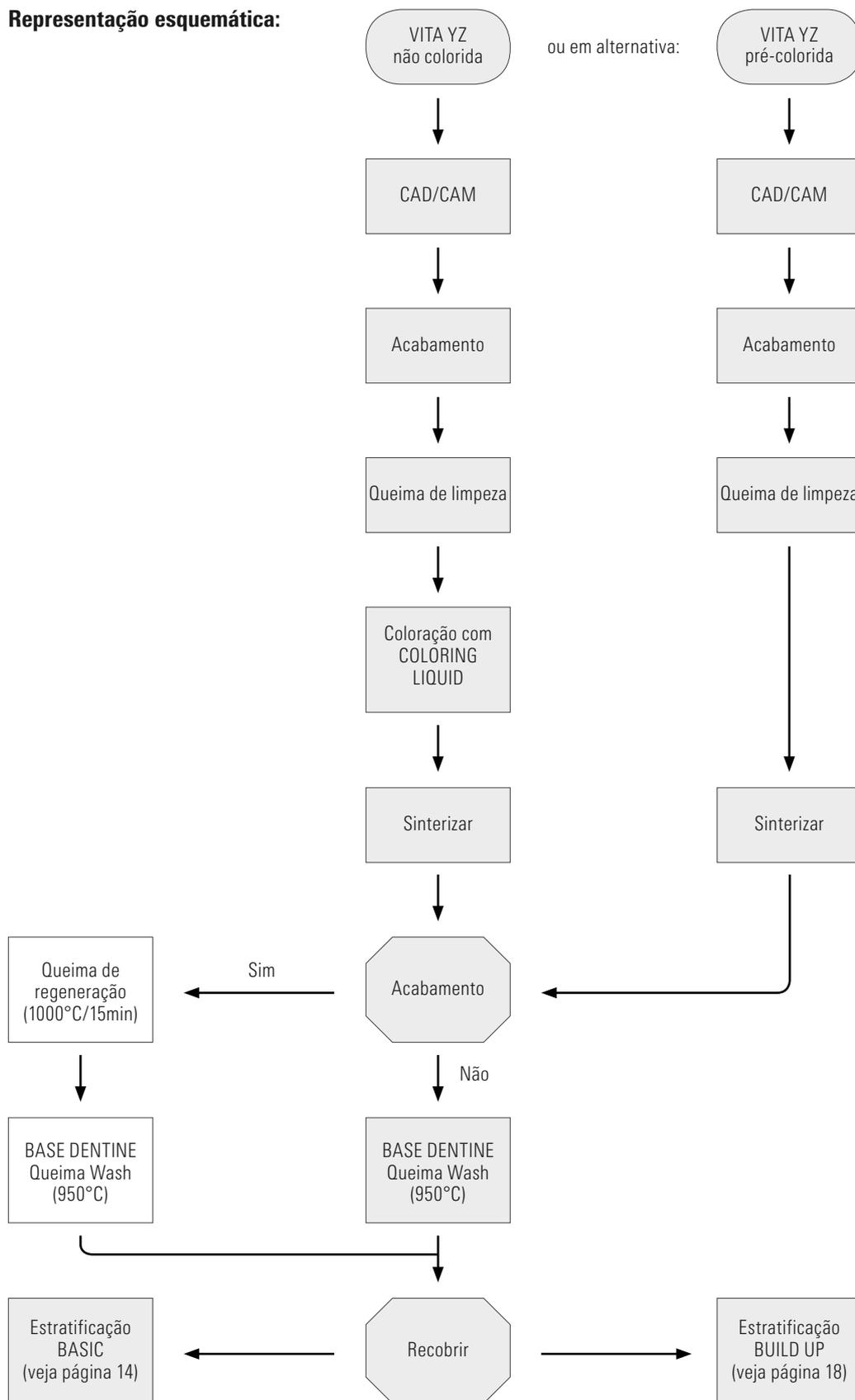
Este processo de queima com resfriamento por expansão é conhecido dos técnicos protésicos da cerâmica metálica. Esta etapa é necessária em algumas ligas de ouro para reduzir tensões. As diretivas conhecidas para próteses dentárias totalmente cerâmicas têm naturalmente de continuar a ser cumpridas. Entre as quais:

- Os dentistas têm de realizar as preparações de maneira adequada às cerâmicas puras. Neste caso, por exemplo, deve existir uma concavidade e uma preparação tangencial como base para a prótese totalmente cerâmica.
- Após o ajuste no dentista para correções da oclusão é necessário polir novamente ou ser realizada uma nova queima de glaze.

Material de suporte sobre este tema:

K.H. Kunzelmann, M. Kern, P. Pospiech, A. Mehl, R. Frankenberger, B. Reiss und K. Wiedhahn: Vollkeramik auf einen Blick – 3. Auflage Herausgeber AG Keramik, ISBN-Nr. 3-00-017195-0.

Representação esquemática:



As restaurações devem ser limpas em água destilada para remover o pó da fresagem antes da aplicação. Uma queima de limpeza sobre algodão refratário em forno cerâmico deve ser realizada (por ex. VITA VACUMAT) para remover o líquido refrigerante e lubrificante da estrutura porosa.

Queima de limpeza no VITA VACUMAT[®]

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	3.00	6.00	33	700	5.00	–

A restauração é imersa no líquido no recipiente de trabalho de acordo com a cor a reproduzir. O tempo de imersão recomendado é de 2 minutos. Na imersão também pode ser utilizado adicionalmente vácuo ou pressão (2 bar).



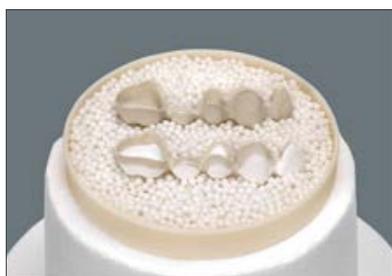
⚠ Nota importante: para a imersão, utilizar exclusivamente uma pinça plástica ou coador plástico.

Em seguida, retirar o COLORING LIQUID em excesso, limpando com um lenço de papel e deixando secar. Não sinterizar em estado molhado.



A estrutura pode ser colorida nos bordos marginais do exterior para o interior, para obter uma penetração completa da cor.

⚠ Atenção: utilizar o pincel de aplicação exclusivamente para a aplicação de COLORING LIQUID! Recomendamos um pincel plano.
Não utilizar este pincel para a estratificação de cerâmica: risco de descoloração!
Limpar o pincel apenas com água destilada.



Sinterizar as restaurações coloridas com COLORING LIQUID exclusivamente com cadinho fendado. Desta forma é garantida uma queima sem restrições dos componentes orgânicos.

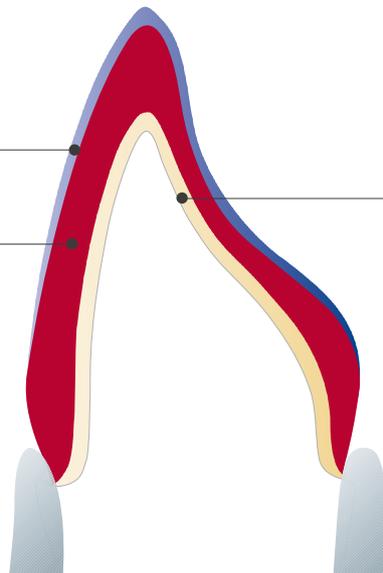


Encontra mais informações sobre o processamento seguinte nas instruções de processamento de VITA YZ (impressão n.º 10446).

VITA VM 9 ENAMEL



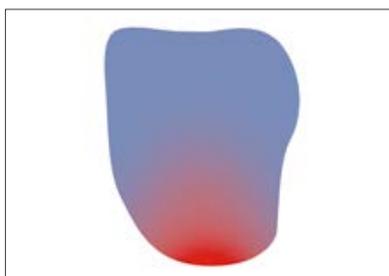
VITA VM 9 BASE DENTINE



Estrutura colorida totalmente cerâmica (CET aprox. 10,5)

A estratificação VITA VM 9 BASIC constituída por duas massas é composta por BASE DENTINE e ENAMEL.

As massas cromatizadas e de excelente cobertura BASE DENTINE formam a condição ideal para a criação de recobrimento de cores intensas. Especialmente para a reprodução de ótimos resultados de cor no caso de paredes finas, VITA oferece uma solução fiável com esta variante de duas camadas. Além disso, o efeito de cor intenso de BASE DENTINE permite uma utilização mais generosa das massas ENAMEL, que conferem a translucidez pretendida. O usuário pode obter restaurações com características naturais e cores vivas com a aplicação de apenas duas camadas.



⚠ Nota: é possível influenciar a intensidade da restauração através de diferentes relações nas espessuras das camadas de BASE DENTINE e ENAMEL. Quanto mais espessa a camada de BASE DENTINE, tanto mais intensa será a cor resultante. Quanto mais espessa a camada de ENAMEL, tanto mais pálido será o resultado.

A reprodução perfeita de cor na região cervical pode ser auxiliada através da aplicação de massas CHROMA PLUS.

Para um resultado de cor mais brilhante ou quente é possível misturar a respetiva TRANSPA DENTINE com SUN DENTINE ou substituí-la completamente por SUN DENTINE. O resultado final da restauração pode diferir da amostra de cor tanto na aplicação de CHROMA PLUS como de SUN DENTINE.



Estrutura de coroa e ponte em VITA YZ[®] colorida (CET aprox. 10,0–10,5)

Estrutura colorida com COLORING LIQUID, preparada com VITA VM 9. O molde é isolado previamente com o lápis VITA Modisol para posteriormente permitir uma remoção mais fácil do trabalho.



Queima Wash

Para obter uma boa adesão entre estruturas de VITA YZ e VITA VM 9, recomendamos uma queima Wash BASE DENTINE. O pó BASE DENTINE é misturado com o MODELLING Fluid RS formando uma massa fina e aguada e aplicado com um pincel numa camada muito fina, de forma a cobrir uniformemente a estrutura limpa e seca.

Em alternativa, a queima Wash também pode realizar-se com CHROMA PLUS para auxiliar a intensificação da cor base no caso de espessuras de parede muito finas ou estruturas não coloridas de dióxido de zircônio.



Ciclo de queima recomendado

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	2.00	8.11	55	950	1.00	8.11



VITA MODELLING FLUID RS

Para misturar todas as massas, dentina, massa incisal e massas adicionais. A consistência macia do VITA MODELLING FLUID RS permite um processamento prolongado e úmido simultaneamente com uma boa estabilidade. Esta é a razão por que este líquido é ideal para restaurações maiores e pontes múltiplas.



Aplicação de VITAVM[®]9 BASE DENTINE

Aplicar a BASE DENTINE misturada com MODELLING FLUID RS na cor pretendida, começando na região cervical até á forma completa do dente. A oclusão, a lateralidade e a protrusão devem ser verificadas no articulador já neste estágio.



Para criar espaço suficiente para o esmalte, é necessário reduzir o volume correspondente de massa BASE DENTINE de acordo com o esquema de estratificação.



Aplicação de VITAVM®9 ENAMEL

Para concluir a forma da coroa aplicar ENAMEL desde o terço central da coroa em várias porções pequenas. Sobredimensionar ligeiramente a forma da coroa para compensar a contração durante a queima.

A tabela de correspondência para as massas ENAMEL pode ser encontrada na página 26!



No caso de pontes, antes da primeira queima de dentina, separar os vários elementos da região interproximal até a estrutura.



Trabalho pronto para a primeira queima de dentina. Utilizar para a queima apenas suportes de queima cerâmicos!

Ciclo de queima recomendado: 1ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	6.00	7.27	55	910	1.00	7.27

* Um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas pode ser encontrado na página 21.



Trabalho após a primeira queima de dentina.



Correções de forma/estratificação subsequente

Novo isolamento do molde com o lápis VITA Modisol.

Encher os espaços interproximais, assim como a área basal do pântico com BASE DENTINE.



Completar as correções de forma subsequentes começando na região cervical com BASE DENTINE e na área corporal até à região incisal com ENAMEL.

Ciclo de queima recomendado: 2ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	6.00	7.16	55	900	1.00	7.16

* Um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas pode ser encontrado na página 21.



Ponte e coroa após a segunda queima de dentina.



Finalização

Acabamento da ponte ou coroa. Para o glaze, polir toda a superfície uniformemente e limpar muito bem o pó do polimento.

Certifique-se de que não danifica a estrutura durante o acabamento dos espaços interproximais com o disco de diamante.

No caso de formação de pó, deve ser usada aspiração ou uma máscara de proteção contra poeiras. Além disso, é necessário usar óculos de proteção durante o polimento da cerâmica queimada.



Se necessário é possível revestir todo o trabalho com VITA AKZENT Plus GLAZE e, em seguida, ser personalizado com os pigmentos VITA AKZENT Plus. (Consulte as Instruções de processamento VITA AKZENT Plus N.º 1925)

Ciclo de queima recomendado: glaze com VITA AKZENT[®] Plus*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	4.00	5.00	80	900	1.00	—

* Um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas pode ser encontrado na página 21.



Trabalho finalizado no modelo.

⚠ Nota: se na colocação da restauração forem necessárias correções com brocas, as restaurações terão de ser polidas novamente. A melhor forma será através de polimento ou glaze.

VITA VM 9 ENAMEL

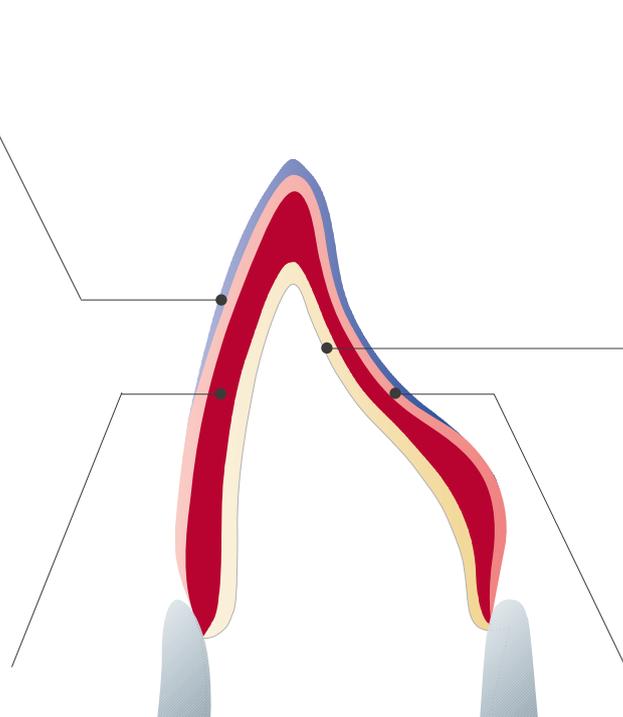


VITA VM 9 BASE DENTINE



Estrutura totalmente cerâmica pigmentada (CET aprox. 10,5)

VITA VM 9 TRANSPA DENTINE



A estratificação VITA VM 9 BUILD UP constituída por três massas é composta por BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE e ENAMEL.

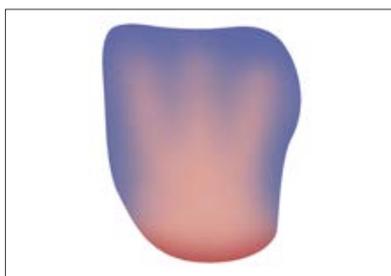
A estratificação VITA VM 9 BUILD UP em combinação com BASE DENTINE colorido e TRANSPA DENTINE translúcido resulta num melhor efeito em profundidade da restauração.

Isto permite atingir uma aproximação ainda mais convincente ao modelo natural. Na variante de três camadas, isto permite uma aplicação de massas ENAMEL mais reduzida e personalizada.

É possível criar a intensidade da cor de forma personalizada através da combinação de ENAMEL e TRANSPA DENTINE na relação da espessura da camada de BASE DENTINE. Uma maior percentagem de BASE DENTINE resulta na intensificação da cor, em que a utilização adicional de TRANSPA DENTINE e ENAMEL reduz a saturação da cor.

⚠ Nota: o efeito de cor da restauração é determinada em grande medida pela BASE DENTINE. As massas TRANSPA DENTINE resultam, de forma semelhante ao modelo natural, simplesmente numa transição harmônica para o esmalte.

A reprodução perfeita de cor na região cervical pode ser auxiliada através da aplicação de massas CHROMA PLUS.



Para um resultado de cor mais brilhante ou quente é possível misturar a respetiva TRANSPA DENTINE com SUN DENTINE ou substituí-la completamente por SUN DENTINE. O resultado final da restauração pode diferir da amostra de cor tanto na aplicação de CHROMA PLUS como de SUN DENTINE.



Estrutura de coroa e ponte em VITA YZ[®] colorida (CET aprox. 10,0–10,5)

Estrutura colorida com COLORING LIQUID, preparada com VITA VM 9. O molde é isolado previamente com o lápis VITA Modisol para posteriormente permitir uma remoção mais fácil do trabalho.



Queima Wash

Para obter uma boa adesão entre estruturas de VITA YZ e VITA VM 9, recomendamos uma queima Wash BASE DENTINE. O pó BASE DENTINE é misturado com o MODELLING Fluid RS formando uma massa fina e aguada e aplicado com um pincel numa camada muito fina e de forma a cobrir uniformemente a estrutura limpa e seca.

Em alternativa, a queima Wash também pode realizar-se com CHROMA PLUS para auxiliar a intensificação da cor base. Isto é recomendável no caso de espessuras de parede muito finas ou estruturas não coloridas de dióxido de zircônio.



Ciclo de queima recomendado

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	2.00	8.11	55	950	1.00	8.11



VITA MODELLING FLUID RS

Para misturar todas as massas, dentina, massa incisal e massas adicionais. Sua consistência macia permite um processamento prolongado e úmido simultaneamente com uma boa estabilidade. Esta é a razão por qual este líquido é ideal para restaurações maiores e pontes múltiplas.



Aplicação de VITAVM[®]9 BASE DENTINE

Aplicar a BASE DENTINE misturada com MODELLING FLUID RS a partir da região cervical ao longo de toda a área a ser recoberta, seguindo a forma do dente, porém em menor escala. A oclusão, a lateralidade e a protrusão devem ser verificadas no articulador já neste estágio.



Estratificação de BASE DENTINE concluída.



Aplicação de VITAVM®9 TRANSPA DENTINE

Aplicar TRANSPA DENTINE na forma de dente completa.



Para criar espaço suficiente para o esmalte é necessário reduzir o volume correspondente de TRANSPA DENTINE.



Aplicação de VITAVM®9 ENAMEL

Para concluir a forma da coroa é aplicado agora ENAMEL no terço superior em várias porções pequenas. Sobredimensionar ligeiramente a forma da coroa para compensar a contração durante a queima.

A tabela de correspondência para as massas VITA VM 9 ENAMEL encontra-se na página 26.



No caso de pontes, antes da queima, separar os vários elementos na região interproximal até a estrutura.



Trabalho pronto para a primeira queima de dentina.
Utilizar para a queima apenas suportes de queima cerâmicos!

Ciclo de queima recomendado: 1ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	6.00	7.27	55	910	1.00	7.27

* Um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas pode ser encontrado na página 21.



Trabalho após a primeira queima de dentina.



Correções de forma/estratificação subsequente

Isolar novamente o molde no pôntico com o lápis VITA Modisol. Encher os espaços interproximais, assim como a área basal do pôntico com BASE DENTINE.



Finalizar as correções de forma na região corporal com TRANSPA DENTINE...



... e complementar na região incisal com ENAMEL.

Ciclo de queima recomendado: 2ª queima de dentina*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	6.00	7.16	55	900	1.00	7.16

* Um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas pode ser encontrado na página 21.



Ponte e coroa após a segunda queima de dentina.



Finalização

Acabamento da ponte ou coroa. Para o glaze, polir toda a superfície uniformemente e limpar muito bem o pó do polimento.

Certifique-se de que não danifica a estrutura durante o acabamento dos espaços interproximais com o disco de diamante.

No caso de formação de pó, deve ser usada aspiração ou uma máscara de proteção contra poeiras. Além disso, é necessário usar óculos de proteção durante o polimento da cerâmica queimada.

Se necessário, é possível revestir todo o trabalho com VITA AKZENT Plus GLAZE e, em seguida, ser personalizado com os pigmentos VITA AKZENT Plus. (Consulte as Instruções de processamento VITA AKZENT Plus N.º 1925)



Ciclo de queima recomendado: glaze com VITA AKZENT[®] Plus*

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	4.00	5.00	80	900	1.00	–

* Um ciclo de queima aumentado recomendado para restaurações extensas pode ser encontrado na página 21.

Trabalho finalizado no modelo.

⚠ Nota: se na colocação da restauração forem necessárias correções da oclusão com fresas, as restaurações terão de ser polidas novamente. A melhor forma será através de polimento ou glaze.

Devido à baixa condutibilidade térmica apresentada pelos dois materiais (Y-TZP e cerâmica de recobrimento) podem ocorrer neste sistema de recobrimento tensões residuais mais fortes do que as conhecidas como caso das cerâmicas para revestimento de metal. Estas tensões térmicas residuais

na cerâmica de recobrimento podem ser anuladas através de um resfriamento lento no último processo de queima até serem atingidos valores abaixo da temperatura de transformação da cerâmica de recobrimento (em VITA VM 9, aprox. 600°C).

	Pré-secagem °C	 min.	 mín.	 °C/min.	Temp. aprox. °C	 min.	 °C	 min.	VAC min.
Queima de limpeza T	500	3.00	6.00	33	700	5.00	–	–	–
Queima de limpeza HT	290	10.00	31.00	10	600	5.00	–	–	–
Queima de regeneração (opcional, veja página 11)	500	0.00	5.00	100	1000	15.00	–	–	–
Ciclo de queima VITA EFFECT Bonder em pó*	500	6.00	6.00	80	980	1.00	–	–	6.00
Queima Wash	500	2.00	8.11	55	950	1.00	–	–	8.11
Queima MARGIN**	500	6.00	8.21	55	960	1.00	–	–	8.21
Queima EFFECT LINER**	500	6.00	7.49	55	930	1.00	–	–	7.49
1. Queima de dentina	500	6.00	7.27	55	910	1.00	600***	–	7.27
2. Queima de dentina	500	6.00	7.16	55	900	1.00	600***	–	7.16
Queima de glaze	500	0.00	5.00	80	900	1.00	600***	–	–
Vidragem AKZENT Plus	500	4.00	5.00	80	900	1.00	600***	–	–
Queima de correção com CORRECTIVE**	500	4.00	4.20	80	760	1.00	500***	–	4.20

* Estas informações devem ser consideradas pelos usuários apenas como referências. Se a superfície, transparência ou o grau de brilho não corresponderem ao resultado atingível em condições ideais, o ciclo de queima deverá ser adaptado de forma correspondente. Determinante para o ciclo de queima não é a temperatura de queima indicada pelo equipamento, mas o aspecto e o acabamento da superfície da peça após a queima.

** Área de aplicação, ver pág. 24

*** O resfriamento prolongado até atingir a respectiva temperatura é uma recomendação para a última queima da cerâmica de recobrimento planejada. A posição Lift nos aparelhos VITA VACUMAT deverá ser >75%. O material de queima deve ser protegido contra a incidência de ventilação direta.

No caso de cerâmicas odontológicas, o resultado da queima depende, em grande parte, do ciclo de queima individual utilizada pelo usuário, ou seja, do tipo de forno, da posição do sensor de temperatura, do suporte de queima, assim como do tamanho da peça durante o ciclo de queima, entre outros fatores.

As nossas recomendações de utilização para as temperaturas de queima (independentemente de serem transmitidas por via oral, escrita ou sob a forma de instruções práticas) baseiam-se em inúmeras experiências e ensaios próprios. Porém, estas informações devem ser consideradas pelos usuários apenas como referências.

Se a superfície, transparência ou o grau de brilho não corresponderem ao resultado atingível em condições ideais, o ciclo de queima deverá ser adaptado de forma correspondente. Determinante para o ciclo de queima não é a temperatura de queima indicada pelo equipamento, mas o aspecto e o acabamento da superfície da peça após a queima.

Explicação dos parâmetros de queima:

Pré-secagem °C Temperatura inicial

 Tempo de pré-secagem em minutos, tempo de fechamento

 Tempo de aquecimento em minutos

 Aumento de temperatura em graus Celsius por minuto

Temp. aprox. °C Temperatura final

 Tempo de permanência para a temperatura final

 Resfriamento prolongado

VAC min. Tempo de permanência de vácuo em minutos

VITAVM^{®9} Tabelas de correspondência para VITA SYSTEM 3D-MASTER[®] e VITA classical A1-D4[®]

As correspondências servem apenas como valores de referência!

Cores VITA SYSTEM 3D-MASTER	VITA YZ T COLORING LIQUID	EFFECT BONDER	MARGIN	EFFECT LINER	CHROMA PLUS	ENAMEL
0M1	—	EB0	M1	EL1	—	ENL
0M2	—	EB0	M1	EL1	—	ENL
0M3	—	EB0	M1	EL1/EL2*	—	ENL
1M1	CLL/P	EB1	M1/M7*	EL1/EL2*	—	ENL
1M2	CLL/P	EB1	M1/M7*	EL2	—	ENL
2L1.5	CLL/P	EB2	M1/M7*	EL1/EL2*	CP2	ENL
2L2.5	CLM	EB2	M1/M4*	EL1/EL3*	CP2	ENL
2M1	CLL/P	EB2	M1/M4*	EL1/EL6*	CP2	ENL
2M2	CLL/P	EB2	M1/M4*	EL1/EL3*	CP2	ENL
2M3	CLL/P	EB2	M4	EL2/EL4*	CP2	ENL
2R1.5	CLL/P	EB2	M1/M7*	EL1/EL6*	CP2	ENL
2R2.5	CLM	EB2	M1/M4*	EL2/EL4*	CP2	ENL
3L1.5	CLM	EB3	M4/M7*	EL2/EL6*	CP3	ENL
3L2.5	CLM	EB3	M4/M7*	EL4/EL6*	CP3	ENL
3M1	CLL/P	EB3	M7	EL1/EL6*	CP3	ENL
3M2	CLM	EB3	M4/M7*	EL2/EL6*	CP3	ENL
3M3	CLM	EB3	M4/M9*	EL4/EL6*	CP3	ENL
3R1.5	CLM	EB3	M7	EL2/EL3*	CP3	ENL
3R2.5	CLM	EB3	M4/M7*	EL5/EL6*	CP3	ENL
4L1.5	CLM	EB4	M7	EL6	CP4	END
4L2.5	CLM	EB4	M4/M9*	EL3/EL4*	CP4	END
4M1	CLL/P	EB4	M7	EL6	CP4	END
4M2	CLM	EB4	M7/M9*	EL2/EL3*	CP4	END
4M3	CLM	EB4	M9	EL5/EL6*	CP4	END
4R1.5	CLM	EB4	M7/M8*	EL2/EL3*	CP4	END
4R2.5	CLM	EB4	M7/M9*	EL3/EL4*	CP4	END
5M1	CLM	EB5	M7/M8*	EL3/EL6*	—	END
5M2	CLM	EB5	M7/M9*	EL5/EL6*	—	END
5M3	CLM	EB5	M5/M9*	EL3/EL4*	—	END

Cores VITA classical A1-D4	VITA YZ T COLORING LIQUID	EFFECT BONDER	MARGIN	EFFECT LINER	CHROMA PLUS	ENAMEL
A1	CLL/P	EB1	M1/M7*	EL2	CP1	ENL
A2	CLM	EB2	M4/M7*	EL1/EL3*	CP2	ENL
A3	CLM	EB2	M4	EL4/EL6*	CP2/CP3*	ENL
A3.5	CLM	EB3	M4/M9*	EL5/EL6*	CP2/CP3*	END
A4	CLM	EB3	M4/M9*	EL1/EL4*	CP2/CP4*	END
B1	CLL/P	EB1	M1/M4*	EL1/EL2*	CP1	END
B2	CLM	EB1	M1/M4*	EL1/EL3*	CP1	END
B3	CLM	EB3	M4	EL2/EL4*	CP2/CP3*	END
B4	CLM	EB3	M4/M9*	EL4/EL6*	CP3	END
C1	CLL/P	EB3	M1/M4*	EL1/EL6*	CP1	END
C2	CLM	EB2	M4/M7*	EL2/EL6*	CP1/CP5*	END
C3	CLM	EB3	M4/M7*	EL6	CP1/CP5*	ENL
C4	CLM	EB4	M4/M7*	EL3/EL6*	CP5	ENL
D2	CLM	EB2	M1/M9*	EL2/EL6*	CP1/CP5*	END
D3	CLM	EB3	M4/M7*	EL2/EL3*	CP2/CP5*	END
D4	CLM	EB3	M1/M4*	EL2/EL6*	CP2/CP5*	END

* Relação de mistura 1:1



VITA MODELLING FLUID RS

Líquido especial vermelho para a mistura de todas as massas de dentina, massas incisais e massas adicionais. A consistência macia do VITA MODELLING FLUID RS permite um processamento prolongado e úmido, ao mesmo tempo que mantém uma boa estabilidade, sendo por isso especialmente adequado para restaurações maiores e pontes de vários elementos.



VITAVM[®] MODELLING LIQUID

Líquido de modelagem para a mistura de BASE DENTINE, TRANSPA DENTINE, ENAMEL e de todas as massas adicionais.



VITA MODELLING FLUID

Para a mistura de todas as massas de dentina, massa incisal e massas adicionais. O VITA MODELLING FLUID evita a secagem rápida da massa cerâmica. O líquido confere ainda uma maior plasticidade durante a estratificação.

VITAVM®9 SUN DENTINE – Para um resultado de cor mais brilhante ou quente é possível misturar a respectiva TRANSPA DENTINE com SUN DENTINE ou substituí-la completamente por SUN DENTINE		SD1	sun light	amarelo claro	
		SD2	sun rise	laranja claro	
		SD3	sun set	vermelho alaranjado	
VITAVM®9 CHROMA PLUS – Para atingir uma reprodução de cor mais intensa na região cervical (especialmente em VITA classical A1–A4) é possível a utilização de massas Chroma Plus – No caso de paredes de espessura reduzida, ajudam na reprodução da cor de forma eficaz		CP1	ivory	marfim	
		CP2	almond	bege	
		CP3	moccasin	castanho alaranjado claro	
		CP4	caramel	laranja	
		CP5	burlywood	castanho esverdeado	
VITAVM®9 EFFECT CHROMA – Massas de modificação de cores intensas – Para o realce de determinadas áreas de cor no dente – Para a criação individual do valor de brilho na região cervical, região da dentina e esmalte		EC1	ghost	branco	
		EC2	linen	bege areia	
		EC3	pale banana	amarelo claro	
		EC4	lemon drop	amarelo-limão suave	
		EC5	golden rod	laranja claro	
		EC6	sunflower	laranja	
		EC7	light salmon	rosa	
		EC8	toffee	castanho bege	
		EC9	doe	castanho	
		EC10	larch	castanho esverdeado	
		EC11	gravel	cinzento esverdeado	
VITAVM®9 MAMELON – Massa altamente fluorescente, utilizada principalmente na região incisal – Para a caracterização cromática entre o bordo incisal e a dentina		MM1	ecru	bege	
		MM2	mellow buff	castanho amarelado quente	
		MM3	peach puff	laranja suave	
VITAVM®9 GINGIVA – Para a restauração da situação original das gengivas – São aplicadas e queimadas na primeira ou segunda queima de dentina – Os níveis de cor vão de vermelho alaranjado a avermelhado até castanho avermelhado		G1	rose	rosa velho	
		G2	nectarine	rosa alaranjado	
		G3	pink grapefruit	rosa	
		G4	rosewood	vermelho acastanhado	
		G5	cherry brown	preto avermelhado	
VITAVM®9 CORRECTIVE – Com temperatura de queima mais reduzida (760 °C) para correções após o glaze. – Em três níveis para a região cervical, região da dentina e esmalte		COR1	neutral	neutro	
		COR2	sand	bege	
		COR3	ochre	castanho	



Aplicação de VITAVM[®]9 EFFECT BONDER com estrutura de zircônio não pintada

Recomendamos a utilização do VITAVM9 EFFECT BONDER para uma reprodução segura das cores. Aplique o pó EFFECT BONDER misturado com VITA VM OPAQUE FLUID em uma camada muito fina (semelhante a uma aplicação de Wash).

Ciclo de queima recomendado VITAVM[®]9 EFFECT BONDER em pó

Pré-secagem °C	→ min.	↗ min.	↗ °C/min.	Temp. aprox. °C	→ min.	VAC mín.
500	6.00	6.00	80	980	1.00	6.00

Estas informações devem ser consideradas pelos usuários apenas como referências. Se a superfície, transparência ou o grau de brilho não corresponderem ao resultado atingível em condições ideais, o ciclo de queima deverá ser adaptado de forma correspondente. Determinante para o ciclo de queima não é a temperatura de queima indicada pelo equipamento, mas o aspecto e o acabamento da superfície da peça após a queima.



EFFECT BONDER após finalizada a queima.

Utilizar para a queima apenas suportes de queima cerâmicos!

Outras etapas para execução do processamento com VITA VM 9 Estratificação BASIC: veja pág. 12 Estratificação VITA VM 9 BASIC (Início a partir da aplicação de VITA VM 9 BASE DENTINE)

Outras etapas para execução do processamento com VITA VM 9 Estratificação BUILD UP: ver pág. 16 VITA VM 9 Estratificação BUILD UP (Início a partir da aplicação de VITA VM 9 BASE DENTINE)



VITAVM[®]9 BASIC KIT*
Linha de produtos base para a estratificação BASIC

Unidades	Conteúdo	Material
3	12 g	CHROMA PLUS CP2–CP4
26	12 g	BASE DENTINE 1M1–5M3**
3	12 g	SUN DENTINE SD1–SD3
2	12 g	ENAMEL ENL, END**
1	12 g	NEUTRAL NT**
1	12 g	WINDOW WIN**
3	12 g	CORRECTIVE COR1–COR3
1	50 ml	VITA MODELLING FLUID RS
–	–	Acessórios
1	–	VITA Toothguide 3D-MASTER
1	–	Manual de instruções

*também como BASIC KIT classical (A1–D4)

**também disponível em 50 g



VITAVM[®]9 BUILD UP KIT*
Gama de produtos para a estratificação BUILD Up

Unidades	Conteúdo	Material
26	12 g	TRANSPA DENTINE 1M1–5M3**
1	50 ml	VITA MODELLING FLUID RS

*também como BUILD UP KIT classical (A1–D4)

**também disponível em 50 g



VITAVM[®]9 CLASSICAL COLOR KIT*
Gama de produtos adicionais para utilizadores VITA VM 9 3D-MASTER

Unidades	Conteúdo	Material
16	12 g	BASE DENTINE A1–D4
16	12 g	TRANSPA DENTINE A1–D4
2	12 g	CHROMA PLUS CP1, CP5
1	50 ml	VITA MODELLING FLUID RS
1	–	Manual de instruções

* Linha de produtos para clientes VITAVM9 3D-MASTER, que pretendem aumentar a sua linha de produtos existente com cores VITA classical A1 - A4.



VITAVM®9 PROFESSIONAL KIT
Para a adição de efeitos e características naturais

Unidades	Conteúdo	Material
11	12 g	EFFECT CHROMA EC1–EC11
11	12 g	EFFECT ENAMEL EE1–EE11
6	12 g	EFFECT LINER EL1–EL6
3	12 g	MAMELON MM1–MM3
3	12 g	EFFECT PEARL EP1–EP3
5	12 g	EFFECT OPAL EO1–EO5
4	–	Amostras de cores



VITAVM®9 GINGIVA KIT
Massas de gengivas com aspecto natural

Unidades	Conteúdo	Material
5	12 g	GINGIVA G1–G5
1	–	Amostra de cores GINGIVA



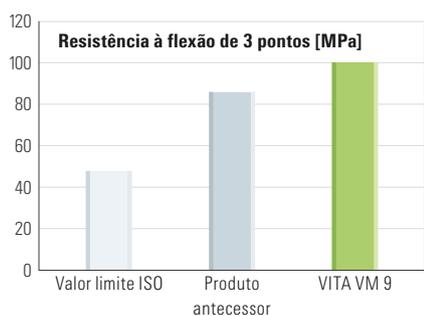
VITAVM®9 MARGIN KIT
Para pequenas correções na região da margem

Unidades	Conteúdo	Material
6	12 g	MARGIN M1, M4, M5, M7, M8, M9
1	–	Amostra de cores MARGIN



VITAVM[®]9 ESTHETIC KIT for VITABLOCS
Gama de produtos adicional para a personalização de VITABLOCS

Unidades	Conteúdo	Material
1	Conjunto	VITABLOCS 3D-MASTER (10 uni. Mark II 112)
1	12 g	WINDOW WIN
1	12 g	NEUTRAL NT
2	12 g	ENAMEL ENL, END
1	12 g	EFFECT PEARL EP1
2	12 g	EFFECT ENAMEL EE1, EE10
1	12 g	CORRECTIVE COR1
1	4 g	AKZENT Plus FINISHING AGENT PASTE
1	4 g	AKZENT Plus GLAZE PASTE
1	12 g	EFFECT OPAL E02
2	12 g	EFFECT CHROMA EC1, EC4
1	12 g	MAMELON MM2
–	–	Acessórios / Líquidos
1	–	Manual de instruções



Resistência à flexão

Resistência à flexão de VITA VM 9 em comparação com o produto antecessor e o valor limite ISO segundo a norma ISO 6872.

Propriedades físicas

Além do vantajoso acabamento de superfície, VITA VM 9 apresenta uma elevada resistência à flexão e uma solubilidade em ácido muito baixa.

VITAVM[®]9 – Propriedades físicas

Propriedade	Unidade de medida	Valor
Coefficiente de expansão térmica CET (25 - 500°C)	$10^{-6} \cdot K^{-1}$	9,0 – 9,2
Solubilidade em ácido	$\mu g/cm^2$	aprox. 10
Resistência à flexão de 3 pontos	MPa	aprox. 100

VITAVM[®]9 – Composição química

Componentes	Peso em %
SiO ₂	44 – 72
Al ₂ O ₃	6 – 16
K ₂ O	5 – 12
Na ₂ O	3 – 8
B ₂ O ₃	2 – 8
CaO	1 – 3
BaO	1 – 2
CeO ₂	10 – 13
Y ₂ O ₃	4 – 6
ZrO ₂	0 – 9
TiO ₂	0 – 5
Li ₂ O	< 1
Diversos	< 10

Indicação:

- Para o recobrimento total de materiais de estrutura em dióxido de zircônio no intervalo CET de aprox. 10,5, tal como VITA YZ Solutions
- Personalização de VITABLOCS

Materiais:

- VITA YZ, CET (25-500°C), cerca de $10,0 - 10,5 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$
- VITABLOCS, CET (25-500°C) cerca de $9,4 \cdot 10^{-6} \cdot K^{-1}$

Contraindicação:

- Em caso de subestruturas fora da faixa de CET recomendada
- Em caso de parafunções (por ex., bruxismo)
- Quando não é possível cumprir as espessuras mínimas das camadas de cerâmica
- Em caso de higiene bucal insuficiente

Uso pretendido:

- Os produtos VITA VM 9 são materiais cerâmicos para tratamentos dentários

Grupo alvo de pacientes:

- Sem restrições.

Usuário pretendido:

- Uso exclusivo de especialistas: dentistas e técnicos em próteses dentárias (somente Rx).

Menção a riscos:

- Para informações sobre a notificação de incidentes graves em conexão com dispositivos médicos, riscos gerais associados a tratamentos odontológicos, riscos residuais, bem como (caso se aplique) breves relatórios de segurança e desempenho clínico (SSCPs), consulte www.vita-zahnfabrik.com/product_safety.

Armazenamento/ Eliminação:

- Pode ser eliminado com o lixo doméstico. Os produtos marcados com um pictograma de substância perigosa devem ser descartados como resíduos perigosos. Os resíduos recicláveis (como acessórios, papel, plásticos) devem ser eliminados através dos sistemas de reciclagem adequados. Resíduos de produtos contaminados devem ser pré-tratados e descartados separadamente de acordo com os regulamentos regionais.

Explicação dos símbolos:

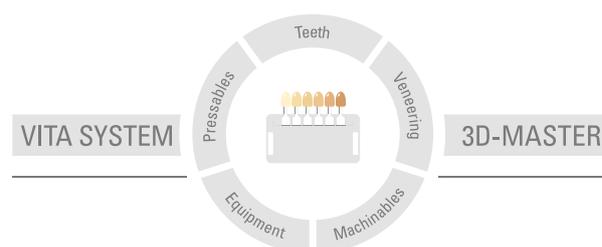
Fabricante VITA Zahnfabrik		Data de fabricação	
Produto medicinal		Data de validade	
Apenas para uso profissional	Rx only	Número de artigo	
Consulte o Manual de instruções		Número do lote (Charge)	

Proteção no trabalho, proteção da saúde	Durante o trabalho, usar óculos protetores/proteção facial, luvas e vestuário de proteção.	   
--	--	--

Informações IMPORTANTES:	As informações sobre a resolução de problemas podem ser encontradas na nossa seção FAQ Cerâmica na Internet.
---------------------------------	--

A cerâmica de recobrimento VITA VM 9 está disponível nas cores VITA SYSTEM 3D-MASTER e cores VITA classical A1–D4. A compatibilidade de cores com todos os materiais VITA SYSTEM 3D-MASTER e VITA classical A1–D4 é garantida.

Com o excepcional sistema VITA SYSTEM 3D-MASTER, todas as cores naturais de dentes são selecionadas de forma sistemática e reproduzidas completamente.



Nota importante: Nossos produtos devem ser utilizados de acordo com o manual de instruções. Não nos responsabilizamos por danos causados em virtude de manuseio ou uso incorretos. O usuário deverá verificar o produto antes de seu uso para atestar a adequação do produto à área de utilização pretendida. Não será aceita qualquer responsabilização se o produto for utilizado juntamente com materiais e equipamentos de outros fabricantes que não sejam compatíveis ou permitidos para uso com nosso produto e assim causem danos. O VITA Modulbox não é um componente obrigatório do produto. Data de publicação deste manual de instruções: 2024-03

Todas as edições anteriores perdem a validade com a publicação deste manual de instruções. A respectiva versão atualizada e vigente encontra-se em www.vita-zahnfabrik.com

A VITA Zahnfabrik é certificada e os seguintes produtos levam o selo

CE 0124:

VITAVM[®]9 · VITABLOCS[®] · VITA YZ[®] · VITA AKZENT[®] Plus



Rx only (somente para usuários profissionais)



VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co.KG, Bad Säckingen (Germany)
Zweigniederlassung Basel c/o Perrig AG, Max Kämpf-Platz 1, 4058 Basel

VITA

 VITA Zahnfabrik H. Rauter GmbH & Co.KG
Spitalgasse 3 · 79713 Bad Säckingen · Germany
Tel. +49 (0) 7761/562-0 · Fax +49 (0) 7761/562-299
Hotline: Tel. +49 (0) 7761/562-222 · Fax +49 (0) 7761/562-446
www.vita-zahnfabrik.com · info@vita-zahnfabrik.com
 facebook.com/vita-zahnfabrik